



Relatório de egressos da IES

Período: 2014 a 2016



GOIÂNIA, 2017.

SUMÁRIO

<u>1 SOBRE A INSTITUIÇÃO</u>	2
<u>2 SOBRE A CPA</u>	4
<u>3 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</u>	5

1 SOBRE A INSTITUIÇÃO

A Faculdade Araguaia (FARA) é uma instituição de ensino de direito privado, criada e mantida pela Sociedade de Educação e Cultura de Goiás S/C Ltda. cuja constituição como sociedade civil ocorreu em 25 de agosto de 1994. A instituição obteve autorização de funcionamento pela Portaria MEC nº. 693 de 05 de abril de 2001 e atualmente possui conceito 4 junto ao MEC. A missão da FARA é ser uma IES que, através da integração de ensino, pesquisa e extensão, produza conhecimentos e forme profissionais em Goiânia e região para serem agentes de mudanças e transformações sociais.

A Faculdade Araguaia considera como valores fundamentais: a pessoa humana; a síntese entre ciência, cultura, pesquisa e extensão; a vivência comunitária; a idoneidade moral e a capacidade técnico-científica. Busca-se ainda definir a melhor proposta curricular que venha a atender as necessidades sociais da sua comunidade nacional e regional. A sua atuação funda-se em princípios educativos que apontam para um sentido de participação, no qual o educando é visto como ser ativo, sujeito responsável e solidário, que busca a conscientização através da compreensão dos fenômenos na sua totalidade.

Compromete-se, portanto, a oferecer, no contexto do Estado de Goiás, qualidade acadêmica aos cursos oferecidos, papel de relevância pública e função social, em consonância com o projeto da mantenedora. Nessa trajetória de construção e consolidação de seu papel social procura-se não somente, mas principalmente, a conquista de espaço ético e sociopolítico, aberto às questões de defesa ao exercício pleno do educando e educador da cidadania e dos direitos humanos.

Como instituição educativa, prioriza o conhecimento e o desenvolvimento das capacidades e competências necessárias aos educandos para o exercício profissional e inserção no mercado de trabalho de forma crítica e transformadora. Ao reconhecer a importância da formação de profissionais em diferentes áreas na sustentação da sociedade e no desenvolvimento da economia, cuja base está em

franca expansão em toda a região, carente de profissionais qualificados. Dentro destas premissas, a Faculdade Araguaia busca:

- a) Formar profissionais e especialistas em nível superior;
- b) Incrementar a pesquisa no ensino e na perspectiva tecnológica;
- c) Oferecer oportunidade de atualização nos campos de conhecimentos, técnicas e atividades criadoras correspondentes aos cursos ministrados;
- d) Propiciar condições para o aperfeiçoamento e especialização nas áreas de ensino que cultiva;
- e) Desenvolver as ciências, as artes e as letras;
- f) Propiciar a extensão do ensino à comunidade, mediante cursos e serviços especiais;
- g) Colaborar com os esforços de desenvolvimento do Município, do Estado e do País;
- h) Contribuir para o fortalecimento da solidariedade humana, por meio do cultivo dos valores educacionais, culturais, morais e cívicos;
- i) Tornar-se referência nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços firmando-se como instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento do cidadão, da sociedade e da região onde está inserida.
- j) Incentivar e apoiar projetos voltados para a educação a distância além de propiciar aos docentes, discentes e técnicos administrativos ações voltadas para o EaD no âmbito da Faculdade Araguaia;
- k) Promover a elaboração de recursos didáticos pedagógicos voltados para educação a distância;
- l) Fomentar a idealização de projetos de cursos voltados para a EaD;

2 SOBRE A CPA

A CPA – Comissão Própria de Avaliação foi criada com o objetivo de realizar a avaliação com base nos referenciais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, conforme Lei 10.861/2004. De acordo com o documento da Comissão de Avaliação da Educação Superior – CONAES intitulado Diretrizes para a avaliação das Instituições de Ensino Superior, as Comissões Próprias de Avaliação – CPA's, integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Estabelecem que as CPA's sejam o elo com este último, ou seja, permitem associar seu projeto específico de avaliação institucional ao conjunto do sistema de educação superior do país.

A CPA da Faculdade Araguaia (FARA) está composta por representantes da comunidade acadêmica: Corpo Docente, Corpo Discente, Corpo Técnico-Administrativo e da Sociedade Civil. Ressalta-se o recebimento do apoio incondicional da administração central da Faculdade, pois, sem este suporte não haveria como garantir a realização de uma autoavaliação institucional participativa e fidedigna. A Faculdade Araguaia realiza periodicamente, a cada ano letivo, uma avaliação institucional que visa conhecer a realidade da instituição, bem como o relacionamento da mesma com a comunidade acadêmica, composta pelos discentes, docentes e funcionários. Tal avaliação é realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, nas duas unidades da instituição: Unidade Centro e Unidade Bueno.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Araguaia foi configurada desde o ano de 2004, com os valores:

- Enfoque na ética profissional nas relações entre alunos, professores e servidores;
- Ênfase no compromisso e envolvimento dos discentes com a avaliação institucional;
- Alto rigor científico da avaliação da instituição, em todas as suas dimensões.

Dentre os objetivos da CPA, estão listados a seguir os considerados mais importantes: 1. Promover uma reflexão crítica sobre o desempenho acadêmico com o objetivo de manter e aprimorar a qualidade acadêmica em todos os níveis. 2. Conduzir o processo de avaliação, através da sistematização das informações (projeto e operacionalização do sistema de informação de Autoavaliação). 3. Permitir examinar a coerência entre o PDI e a prática pedagógica e gerencial, através de um mecanismo participativo de identificação de problemas e potencialidades. 4. Congregar os diferentes segmentos da comunidade, solicitando colaboração na realização de tarefas, para consolidar o processo de avaliação. 5. Divulgar informações que possibilitem e influenciem na mudança ou na permanência do padrão de gestão e projetos institucionais. 6. Contribuir para a implantação/manutenção de uma cultura permanente de avaliação.

3 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: EGRESSOS

Conforme definido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep (2017), o processo de avaliação das instituições de educação em superior, é um dos elementos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes, com vista a observar e/ou resguardar: a melhoria da qualidade do ensino superior; orientar o crescimento da oferta de cursos superiores; o aumentar constantemente da eficácia institucional e a efetividade acadêmica e social; a intensificação dos compromissos e responsabilidades sociais das IES. O processo de avaliação institucional é formado por duas partes, a avaliação externa viabilidade por comissões designadas pelo Inep e também a autoavaliação desenvolvidas pela CPA.

O processo de autoavaliação institucional desenvolvido na Faculdade Araguaia, por meio da sua Comissão Própria de Avaliação (CPA-FARA), é alicerçado nas diretrizes definidas pelo Inep e pelas definições legais registradas na Lei 10.861/04, que institui o Sinaes, com vista a resguardar a qualidade no ensino superior no país.

A referida lei, em seu décimo primeiro artigo, institui as comissões próprias de avaliação de cada IES, com a missão de conduzir parte do processo de avaliação institucional, neste caso a autoavaliação, além da sistematização e prestação de informações ao Inep.

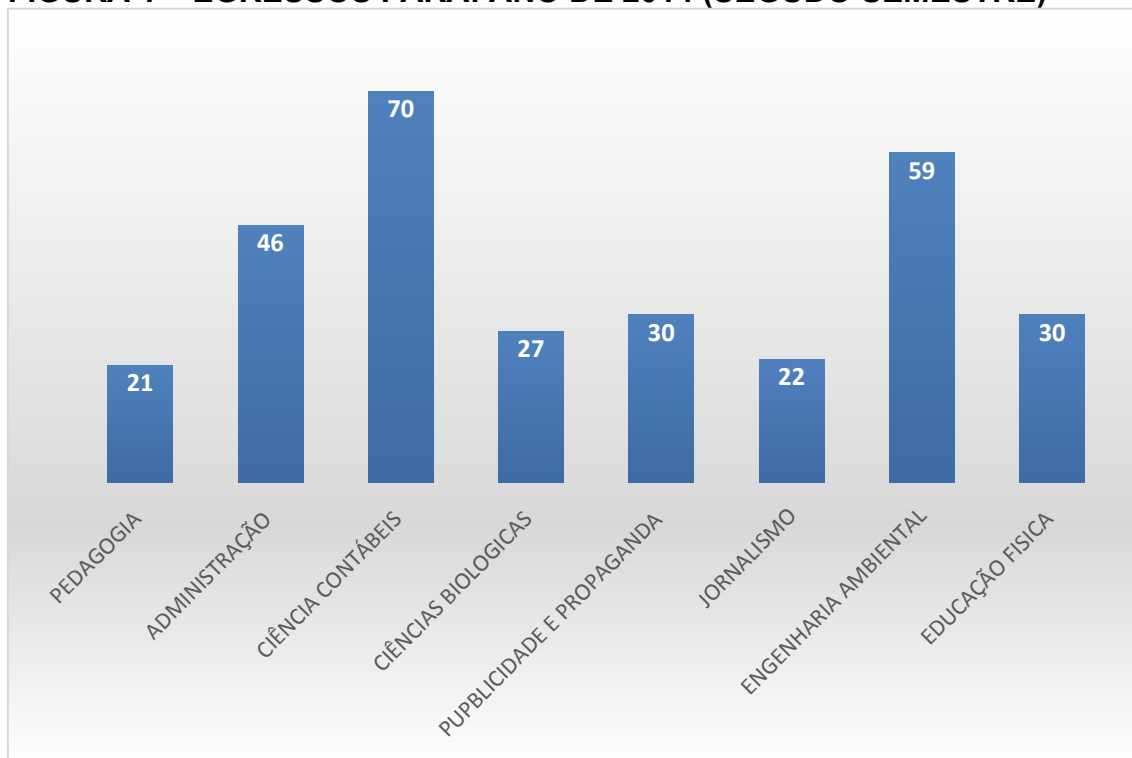
O objetivo fundamental do processo de autoavaliação é a construção de uma consciência institucional, tendo em vista possibilitar que os resultados obtidos forneçam informações relevantes e necessárias aos gestores, permitindo programar ações a curto e longo prazo a fim de alcançar os objetivos maiores.

A elaboração da autoavaliação institucional tem como público a comunidade acadêmica, ou seja, discentes, docentes, colaboradores técnicos administrativos, sociedade civil em geral e os egressos. O presente relatório visa apresentar os principais resultados encontrados com uma parcela da comunidade acadêmica, denominada de egressos. Serão apresentados os principais aspectos coletados por meio dos questionários aplicados pela CPA para os anos de 2014, 2015 e 2016.

Para Meira e Kurcgant (2008) dentre as inúmeras possibilidades de realizar a avaliação de um curso superior de graduação, está posta a alternativa de avaliar a percepção do egresso, ou seja, o indivíduo que não faz mais parte efetivamente da IES por já ter cumprido as exigências cabíveis para finalizar seu curso. Tal avaliação possibilita a renovação das práticas pedagógicas experimentadas pelos cursos, dado que o egresso, já inserido no mercado de trabalho consegue confrontar as competências desenvolvidas no âmbito do curso com as demandas específicas da profissão.

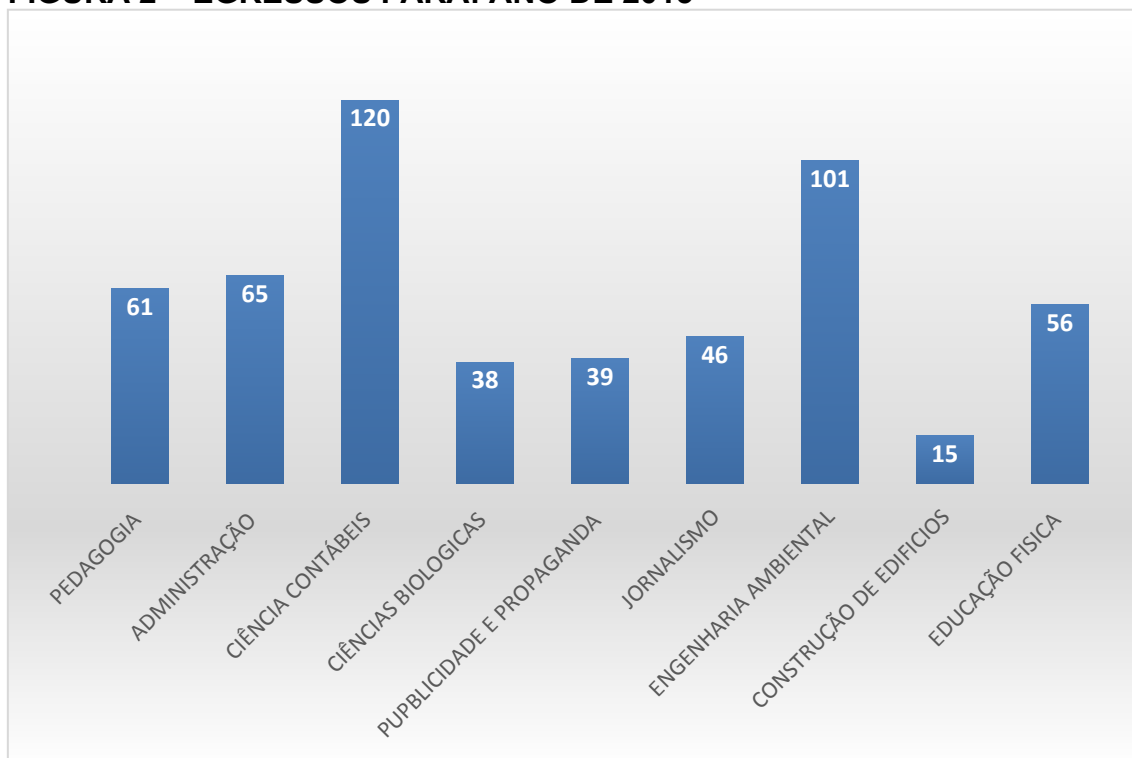
No período de 2014 a 2016 foram se tornaram egressos dos cursos da FARA um mil quinhentos e sessenta e sete discentes, dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Biológicas, Construção de Edifícios (tecnólogo), Educação Física, Engenharia Ambiental, Gestão Comercial (tecnólogo), Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Pedagogia. As figuras apresentadas a seguir ilustram o número de discentes formados em cada ano no período considerado.

FIGURA 1 – EGRESSOS FARA: ANO DE 2014 (SEGUNDO SEMESTRE)



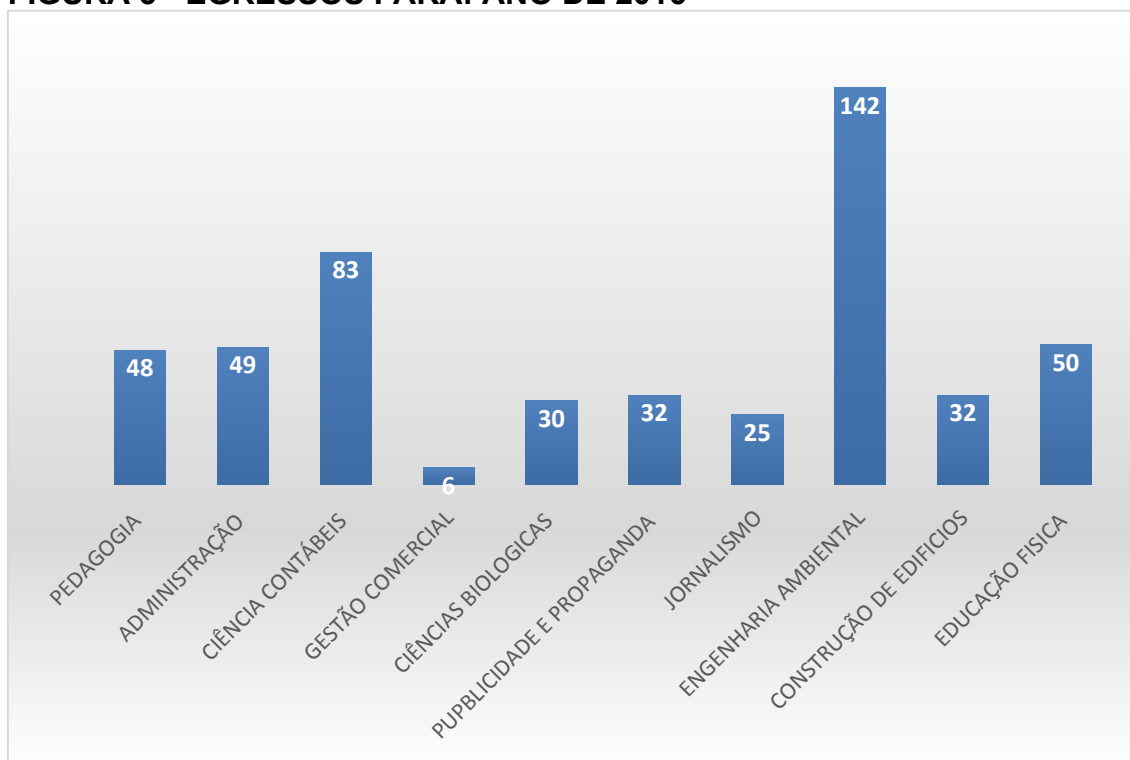
Fonte: FARA (2014).

FIGURA 2 – EGRESSOS FARA: ANO DE 2015



Fonte: FARA (2015).

FIGURA 3 - EGRESSOS FARA: ANO DE 2016



Fonte: FARA (2016).

O objetivo geral do questionário elaborado pela CPA, destinado aos egressos, reside em coletar breves informações acerca a empregabilidade dos profissionais já formados pela FARA. Além de conhecer se egressos continuam seus estudos, agora em nível de pós-graduação. O questionário aplicado aos egressos pode ser observado a seguir:

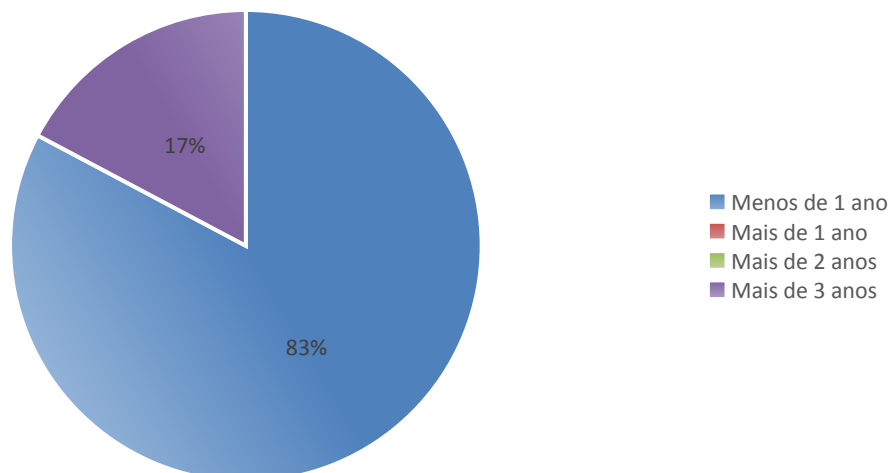
QUADRO 1 – QUESTIONÁRIO AOS EGRESSOS DA IES

1. Há quanto tempo concluiu o curso de graduação?
2. Após a graduação, você cursou, ou está cursando, algum tipo de pós-graduação?
3. Em caso afirmativo, qual tipo de pós-graduação?
4. Você está empregado?
5. Em caso afirmativo, sua função está relacionada à graduação cursada?
6. Você atua em cargos de chefia?
7. Qual tipo de instituição trabalha?
8. Qual o seu grau de satisfação profissional após a graduação?

Fonte: CPA (2014).

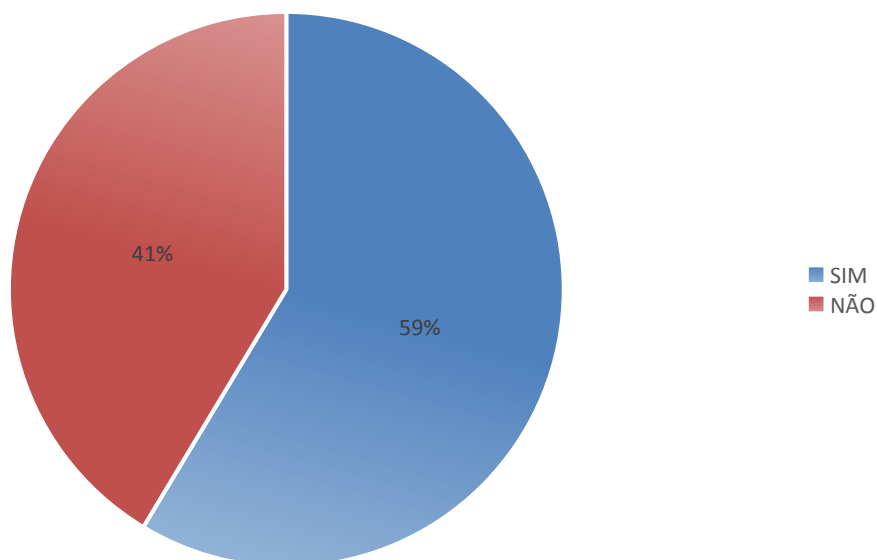
A seguir será apresentada a análise gráfica dos resultados levantados pela CPA para os egressos da IES no período de 2014 a 2016.

FIGURA 4 - HÁ QUANTO TEMPO CONCLUIU O CURSO DE GRADUAÇÃO?



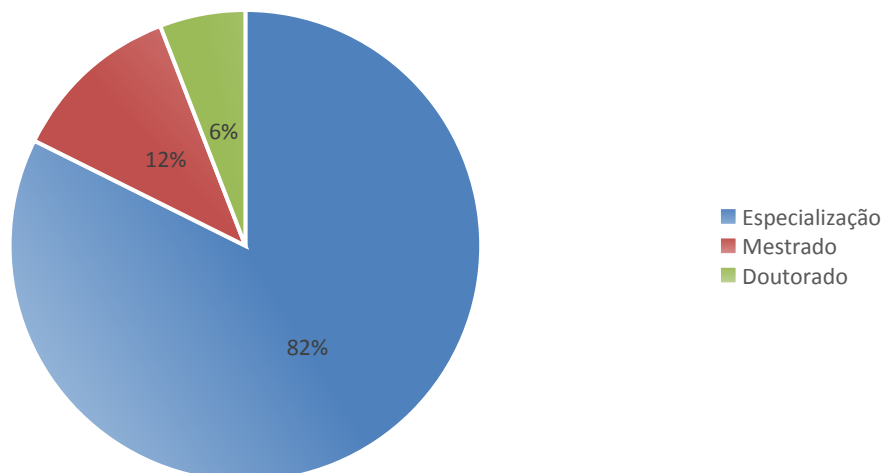
Fonte: CPA (2016).

FIGURA 5 - APÓS A GRADUAÇÃO, VOCÊ CURSOU, OU ESTÁ CURSANDO, ALGUM TIPO DE PÓS-GRADUAÇÃO?



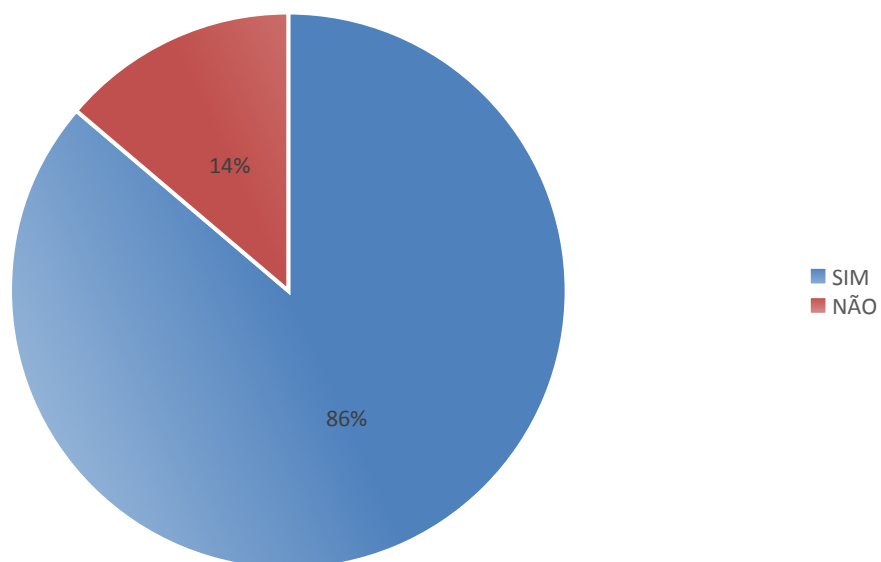
Fonte: CPA (2016).

FIGURA 6 - EM CASO AFIRMATIVO, QUAL TIPO DE PÓS-GRADUAÇÃO?



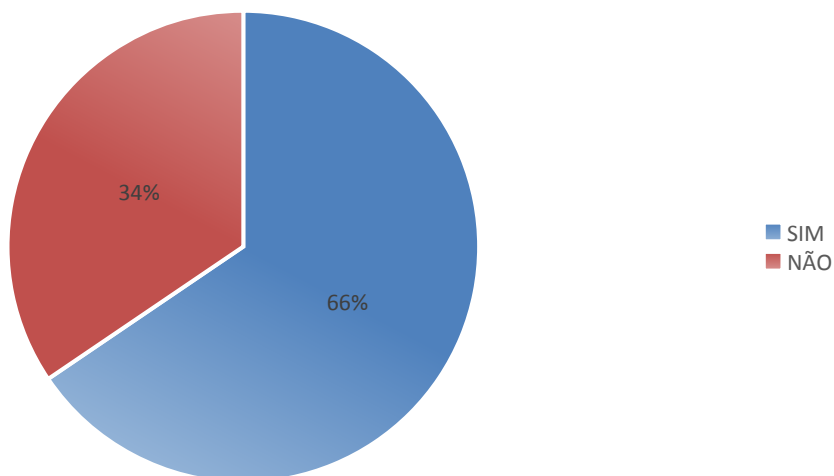
Fonte: CPA (2016).

FIGURA 7 - VOCÊ ESTÁ EMPREGADO?



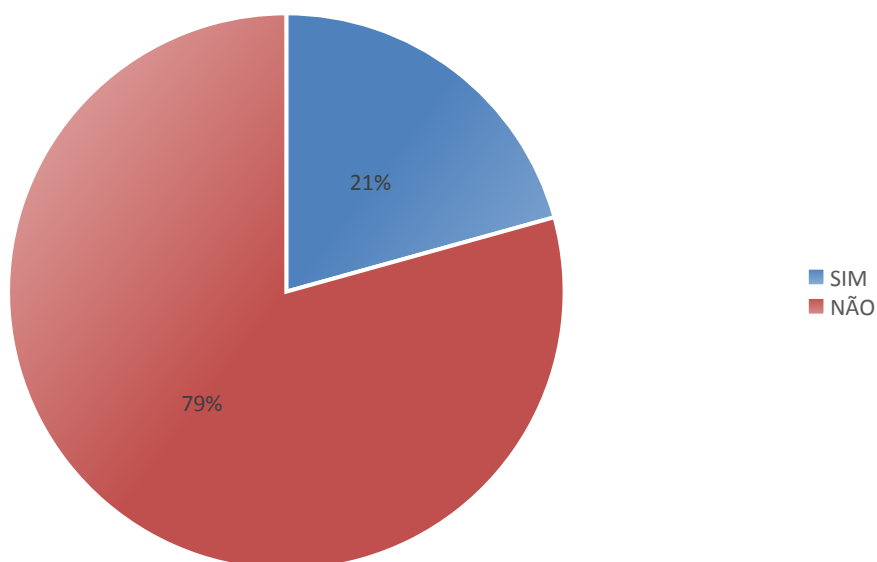
Fonte: CPA (2016).

FIGURA 8 - EM CASO AFIRMATIVO, SUA FUNÇÃO ESTÁ RELACIONADA À GRADUAÇÃO CURSADA?



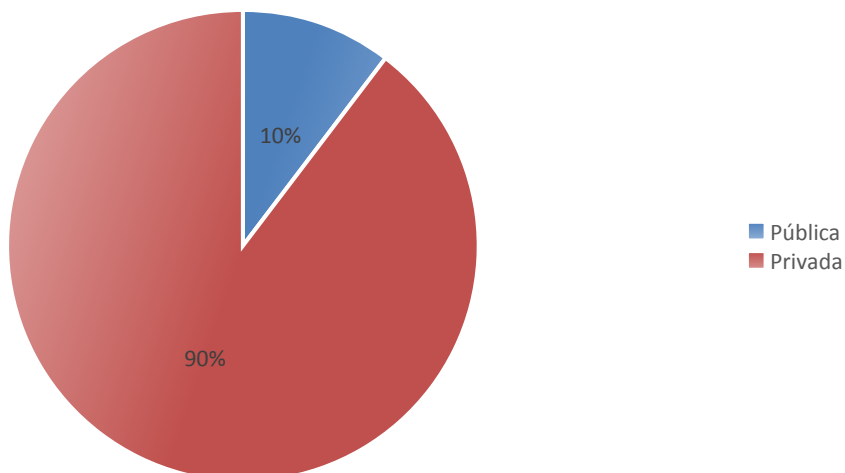
Fonte: CPA (2016).

FIGURA 9 - VOCÊ ATUA EM CARGOS DE CHEFIA?



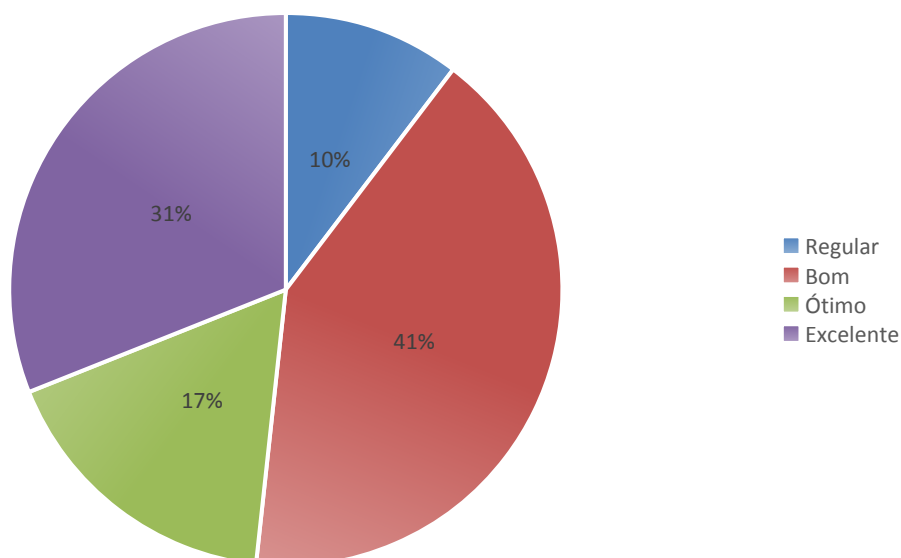
Fonte: CPA (2016).

FIGURA 10 - QUAL TIPO DE INSTITUIÇÃO TRABALHA?



Fonte: CPA (2016).

FIGURA 11 - QUAL O SEU GRAU DE SATISFAÇÃO PROFISSIONAL APÓS A GRADUAÇÃO?



Fonte: CPA (2016).

Os resultados encontrados por meio da aplicação de questionário apontam que 83% dos egressos dos cursos de graduação da Faculdade Araguaia, que

participaram da pesquisa concluíram seu curso superior a mais de três anos e apenas 17% concluíram a menos de um ano. Observou-se também que dos egressos entrevistados 41% estão cursando ou já cursaram um curso de pós-graduação, ou seja, continuam investindo na formação escolhida na graduação. Do total de egressos entrevista 82% escolheram realizar um curso de pós-graduação na modalidade especialização, 12% na modalidade mestrado e 6% doutorado.

Como indicado pelas estatísticas grande parte dos egressos da IES optam por se capacitarem, ainda mais, para o mercado profissional por meio de curso de especialização. A quantidade de egressos que deseja uma formação compatível com o perfil de docente para o ensino superior e também pesquisador ainda é tímida.

Em relação a empregabilidade os resultados levantados registram que 86% dos egressos da FARA estão inseridos do mercado de trabalho. Na qual 66% dos profissionais estão atuando em suas áreas de formação. Do total de empregados apenas 21% atuam em cargas de chefia. Sendo as empresas de natureza privada as mais procuradas pelos egressos para realizar sua atividade profissional (90%).

Em relação ao grau de satisfação dos egressos com a formação ofertada pela Faculdade Araguaia, os resultados encontrados apontam que 31% dos discentes julga como excelente sua formação superior; 17% como ótima e 42% como boa. Somando os três resultados verifica-se um total de 90% de resultado satisfatório com o processo educacional da IES.